



Colunex

## Artigos Compostos e Configurados

Autor:	QUATRO
Data de Criação:	Abril 02, 2001
Autor:	Fernando Carvalho
Número de Controlo:	<a href="#">MPF/ Compostos e Configurados</a>
Versão:	1.0

## Controlo de Documento

### Registo de alterações

Data	Autor	Versão	Descrição da alteração
02-Abr-01	QUATRO	1	
14-Mai-01	QUATRO	2	Retirar todas as customizações, tentando tirar o máximo partido do software na forma standard, esta solicitação foi colocada pelo Sr. Eugénio Santos na reunião de progresso de dia 9 de Maio de 2001

### Revisto por

Nome	Responsabilidade

### Lista de distribuição

N.º de Cópia	Nome	Localização
1	Arquivo de Projecto	Sala de Projecto
2		
3		
4		

---

# Índice

Controlo de Documento .....	ii
Introdução .....	5
Descrição geral da solução proposta e respectivos pressupostos.....	6
Eventos da <a href="#">Utilização de Artigos Compostos e Configurados</a> .....	7
Processos da Utilização de Artigos Compostos e Configurados .....	7
Diagrama de Processos da Função Gestão de Encomendas de Artigos Compostos e Configurados.....	9
Descrição dos passos do processo <a href="#">Criação da Encomenda</a> .....	10
Passos.....	11
Descrição dos passos do processo <a href="#">Fabrico e Armazenagem</a> .....	12
Passos.....	13
Descrição dos passos do processo <a href="#">Planeamento/ Expedição de Encomendas</a> .....	14
Passos.....	15
Soluções .....	15
Movimentação entre organizações .....	16



---

# Introdução

## Antecedentes

---

O desenhar de uma solução para suporte às necessidades da Colunex em termos de artigos configuráveis e compostos decorre desde Junho do ano passado, os passos percorridos desde então foram:

1. Apresentação das funcionalidades standard das aplicações Oracle.
2. Elaboração de documentação de referência sobre as funcionalidades “Assemble to Order” (ATO) e “Pick to Order” (PTO) das Oracle Applications.
3. Identificação de necessidades não suportadas pelo software standard, e proposta de solução baseada no modelo ATO. Os principais Gaps detectados foram: regras de cálculo de preço de conjunto; controlo de múltiplas embalagens para um produto; facturação de conjuntos compostos ou configuráveis; atribuição de n.º de série a produtos compostos no momento da expedição.
4. Durante a apresentação e discussão do documento anterior a Colunex desistiu dos seguintes requisitos: atribuição de n.º de série a produtos compostos no momento da expedição e controlo por n.º de série de produtos configuráveis. Este desenvolvimento veio a dar origem a um novo documento de proposta de solução baseada em PTO. Os Gaps desta solução eram: custeio de produto final PTO não existe; controlo de volumes de um conjunto composto ou configurável (garantir que na movimentação do conjunto o sistema valida a movimentação de todos os volumes).
5. Por fim foi preparado pela equipa de Logística um desenho de solução que respondesse a todas as necessidades expressas pela Colunex, mas com recurso a diversas customizações. Este documento foi aprovado como sendo uma solução completa para os requisitos da Colunex mas o orçamento de desenvolvimento foi vetado pela Colunex. Foi solicitado pela Colunex que fosse proposta uma solução standard para as suas necessidades. A equipa alertou para o facto de que não existe uma solução 100% standard para os requisitos da Colunex.

## Objectivos

---

Serve o presente documento para apresentar a proposta de solução solicitada pela Colunex.

A solução que é proposta neste documento obedece aos seguintes princípios:

1. Utilizar ao máximo possível as funcionalidades standard do software “Oracle Applications”.
2. Só nos casos em que não exista nenhuma forma alternativa de utilização do software será proposta uma customização.

Como produto final deste trabalho teremos um mapeamento requisitos para o software bem como a identificação de um conjunto limitado de customizações indispensáveis.

---

## Descrição geral da solução proposta e respectivos pressupostos

---

### PTO vs. ATO

A directriz desta solução é utilizar o software nas funções para as quais foi desenvolvido, ou seja os PTO serão utilizados para expedir componentes de um produto composto, seja ele standard ou configurado. Por outro lado só serão aplicados ATO's nos casos que o justifiquem, sendo estes os casos em que a política de planeamento de produto obrigue à produção para encomenda.

---

### Cálculo de preços de venda para produtos compostos ou configurados

A forma como esta funcionalidade é suportada pelo software não satisfaz as necessidades da Colunex pelo que será indispensável desenvolver uma customização de forma a calcular o preço da configuração da forma pretendida pela Colunex.

---

### Produtos produzidos por medida ("medida especial")

Para estes produtos a solução a implementar é quase toda ela standard com excepção de uma modificação no documento ficha de produção. Os pressupostos são:

1. Estes produtos serão produzidos para encomenda (ATO)
2. Tal como já havia sido definido em reuniões de projecto, o desenvolvimento das BOM's deverá ser efectuado pelos escalões de medida pelos quais são vendidas.
3. Na BOM existirá um artigo do tipo classe opcional que agrupará as diferentes medidas necessárias para qualificar o produto.
4. No relatório da ordem de produção serão impressos os artigos que qualificam as medidas do produto.

---

### Custeio de produtos configurados e compostos e respectivas contabilizações

O software de base não permite o cálculo de custos de montagem para produtos PTO, mas por outro lado as contabilizações relativas a custos de mercadoria vendida são efectuadas de acordo com os princípios contabilísticos em vigor.

---

### Análise de Rentabilidade de produtos configurados e compostos

O funcionamento standard do software não permite a análise de rentabilidade a produtos configurados, sejam ATO ou PTO. A análise de rentabilidade de produtos deverá ser efectuada na ferramenta de análise Oracle Sales Analyzer, produto incluído no software adquirido pela Colunex. A análise nesta ferramenta permitirá o agrupamento dos custos de todos os artigos que compõem o produto final e compará-los aos valores facturados, permitindo cálculos de rentabilidade.

---

## Eventos da Utilização de Artigos Compostos e Configurados

N.º	Nome	Tipo (Int., Ext. ou temporal)	Descrição	Frequência
01	Cliente Encomenda Modelo/ Artigo Composto	Externo	Encomenda do modelo para o cliente	N/A

---

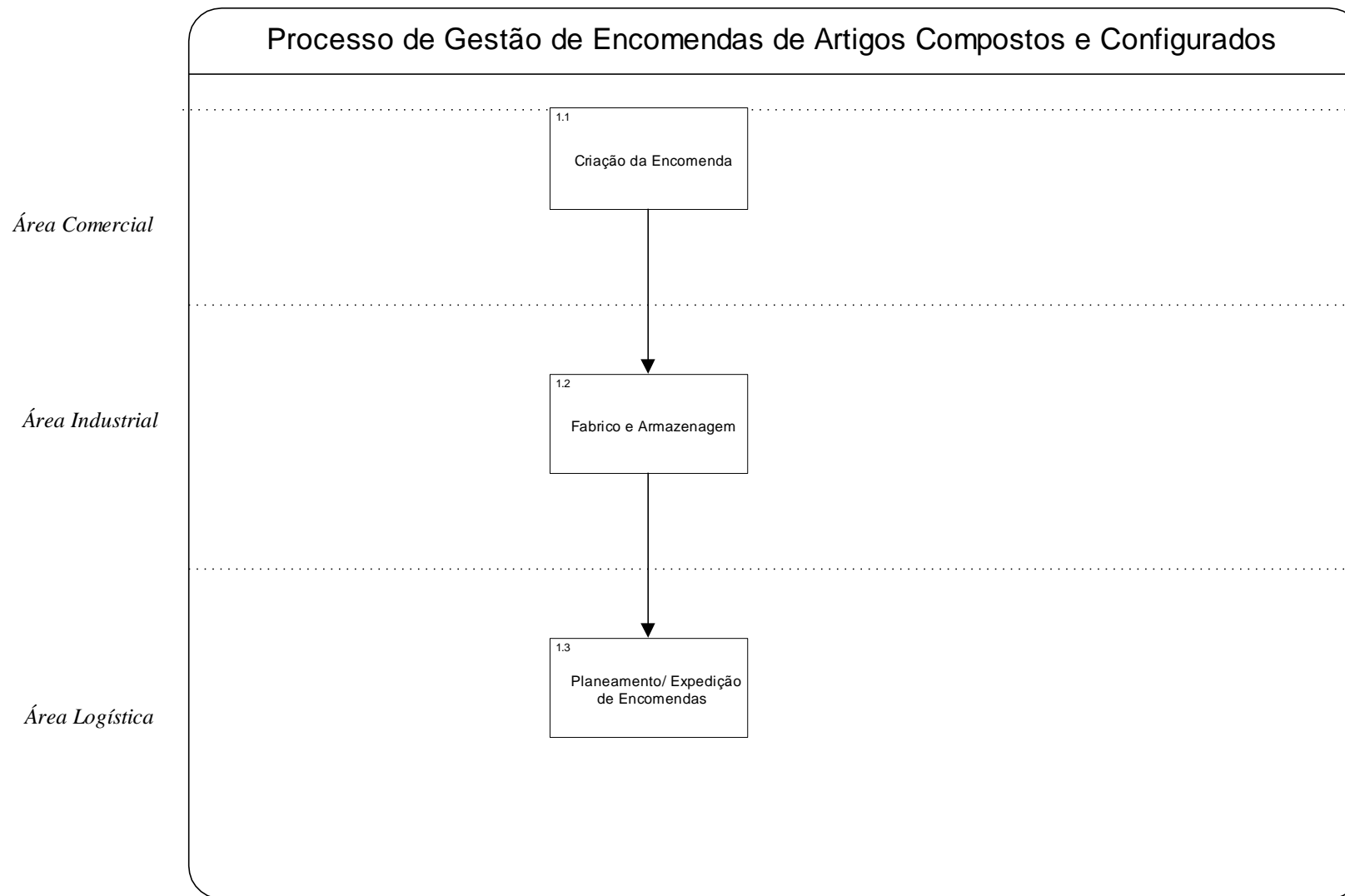
## Processos da Utilização de Artigos Compostos e Configurados

N.º	Evento	Título	Descrição	Resultado
1.1	01	Criação da Encomenda	Criação das encomendas, incluindo a definição dos modelos.	Encomenda no sistema, criação e reserva do artigo.
1.2	Cont. 01	Fabrico e Armazenagem	Planeamento, fabrico e armazenagem das encomendas.	Artigos fabricados e armazenados
1.3	Cont. 01	Planeamento/ Expedição de Encomendas	Planeamento das voltas e das entregas e expedição das encomendas	Encomenda expedida para o cliente e documentos impressos

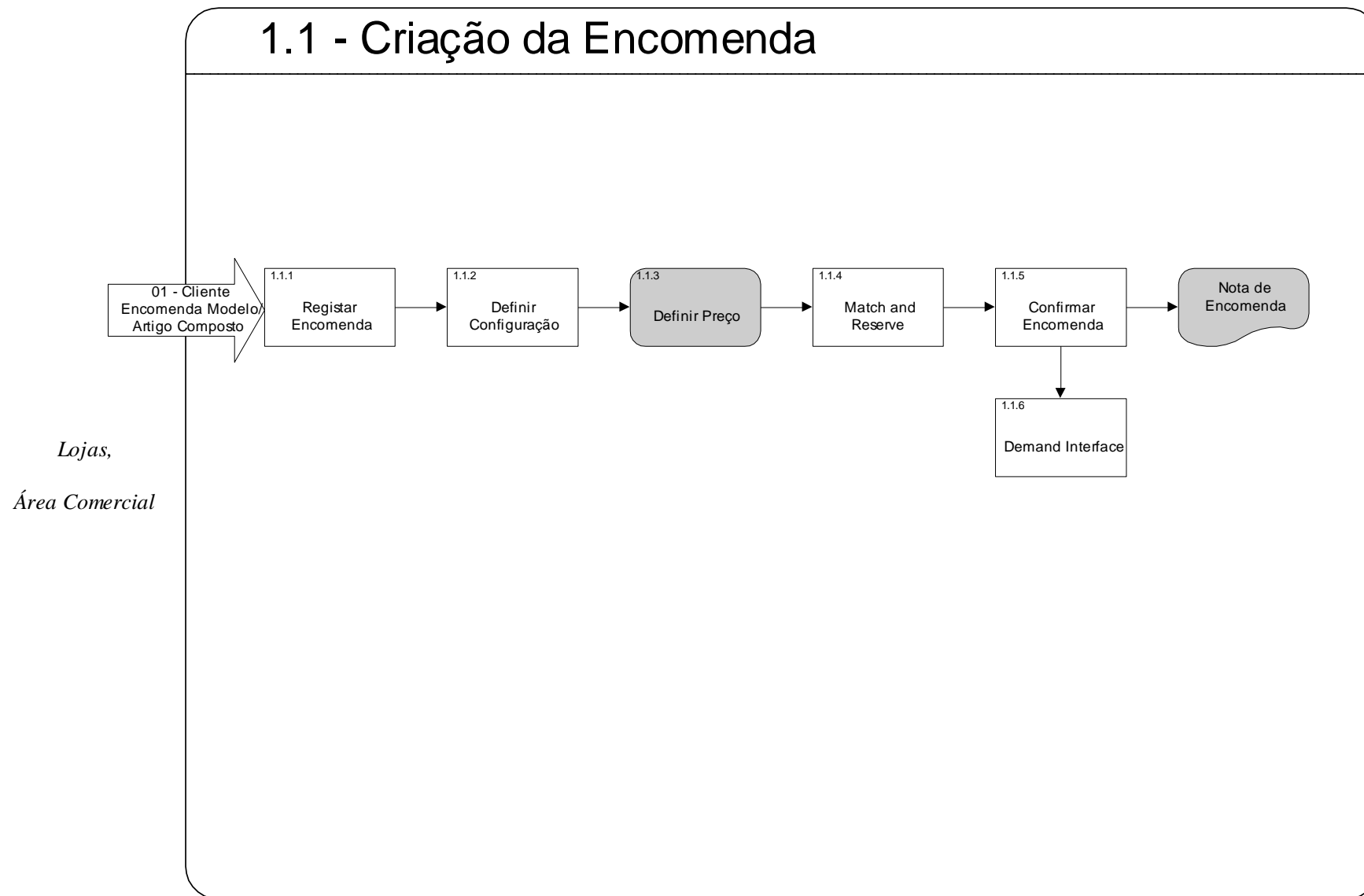




## Diagrama de Processos da Função Gestão de Encomendas de Artigos Compostos e Configurados



## Descrição dos passos do processo **Criação da Encomenda**



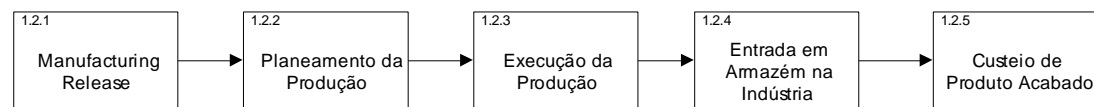
## Passos

N.º	Descrição	Frequência	Notas	Quem executa	Manual / No Sistema / Pelo sistema
1.1.1	Registar Encomenda		Standard	Área Comercial	No Sistema
1.1.2	Definir Configuração		Nota: Para as encomendas de medida especial será definida na BOM uma classe opcional com artigos que qualificam as dimensões do produto. Esta classe opcional também será colocada dentro de todos os artigos ATO. Será utilizada a funcionalidade de selecção automática de produtos para seleccionar e quantificar automaticamente os artigos dentro dos ATO's.	Área Comercial	No Sistema
1.1.3	Definir Preço		GAP – É necessário alterar o ecrã de registo de encomendas. Tem que se fazer um rollup dos preços dos componentes para o preço de venda e aplicação dos descontos.	Área Comercial	No Sistema
1.1.4	Match and Reserve		Standard	Área Comercial	Pelo Sistema
1.1.5	Confirmar Encomenda		Standard	Área Comercial	No Sistema
	Nota de Encomenda		GAP – É necessário alterar o relatório, por forma a ser compatível com esta solução.	Área Comercial	No Sistema
1.1.6	Demand Interface		Standard	Área Comercial	Pelo Sistema

## Descrição dos passos do processo **Fabrico e Armazenagem**

### 1.2 - Fabrico e Armazenagem

*Área Industrial*

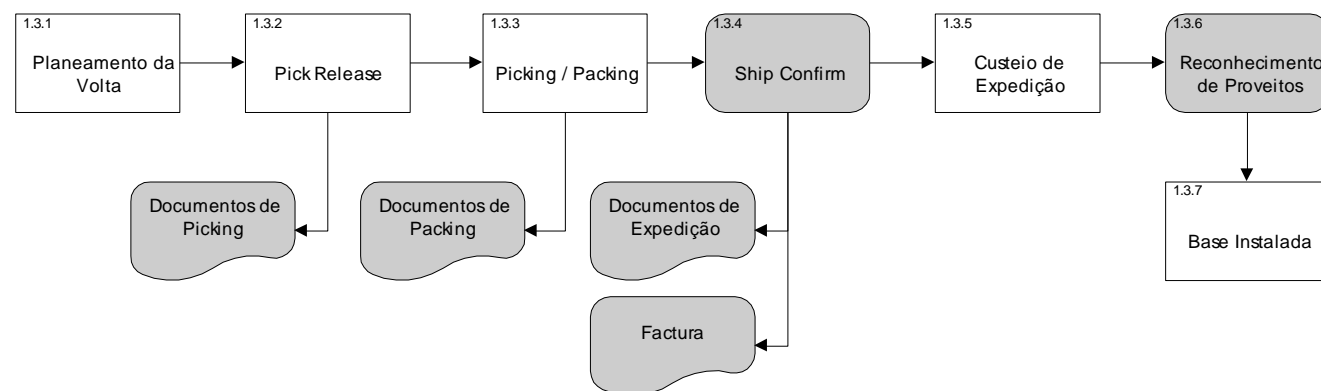


## Passos

N.º	Descrição	Frequência	Notas	Quem executa	Manual / No Sistema / Pelo sistema
1.2.1	Manufacturing Release		Standard	Área Industrial	Pelo Sistema
1.2.2	Planeamento da Produção		Standard	Área Industrial	No Sistema
1.2.3	Execução da Produção		Standard	Área Industrial	No Sistema
1.2.4	Entrada em Armazém		Standard	Área Industrial	No Sistema
1.2.5	Custeio de Produto Acabado		Standard. O custeio de produção é efectuado para os artigos ATO e para os artigos Standard.	Área Industrial	Pelo Sistema

## Descrição dos passos do processo **Planeamento/ Expedição de Encomendas**

### 1.3 - Planeamento/ Expedição de Encomendas



*Área Logística*

## Passos

N.º	Descrição	Frequência	Notas	Quem executa	Manual / No Sistema / Pelo sistema
1.3.1	Planeamento de Volta		O planeamento é feito com base nos componentes dos compostos a entregar.	Área Logística	No Sistema
1.3.2	Pick Release		Standard	Área Logística	Pelo Sistema
	Documentos de Picking		GAP - Igual ao definido para os outros artigos.	Área Logística	Pelo Sistema
1.3.3	Picking/ Packing		Standard	Área Logística	No Sistema
	Documentos de Packing		GAP - Igual ao definido para os outros artigos.	Área Logística	Pelo Sistema
1.3.4	Ship Confirm		GAP - Não existe controle final de carregamento do camião, com validação dos artigos registados no picking.	Área Logística	No Sistema
	Documentos de Expedição			Área Logística	Pelo Sistema
	Factura		GAP - Vem todos os artigos seleccionados que sejam facturáveis, não passando para a factura a estrutura da configuração.	Área Logística	Pelo Sistema
1.3.5	Custeio de Expedição		Reconhecimento dos custos de cada componente que constitui o conjunto.	Área Logística	Pelo Sistema
1.3.6	Reconhecimento de Proveitos		GAP - Reconhecimento dos proveitos de todos os artigos da factura, pelo valor de venda.	Área Logística	Pelo Sistema
1.3.7	Base Instalada		Segundo a documentação os artigos de topo passariam para a base instalada, tendo associada a estrutura de componentes. Este artigo de topo não tem número de série associado.	Área Logística	No Sistema

## Soluções

### 1.3.4 - Ship Confirm

---

- No ship confirm é necessário uma customização para validar o carregamento das embalagens/ containers no camião. Esta customização é para todos os produtos.

### Factura

---

- No momento da geração da factura tem que ser feito o rollup dos preços de venda e aplicação dos descontos, para que possam ser passados para a factura.

### 1.3.6 - Reconhecimento dos proveitos

---

- Com a customização anterior consegue-se que o reconhecimento dos proveitos fique ao nível do artigo de topo.

## **Movimentação entre organizações**

### **Movimentação entre Empresas**

---

- A movimentação entre a Colunex Indústria e a Colunex Distribuição será feita de acordo com as regras definidas nos processos de consignação.

### **Movimentação entre Organizações da mesma Empresa**

---

- A requisição de produtos configurados e compostos entre as organizações terá de ser efectuada pelos componentes que compõem o produto. O ecrã de requisições internas do módulo de compras, onde se inicia o processo de requisição de produtos, não suporta a configuração de produtos.





# IDENTIFICAÇÃO DE GAP

## Colunex, SA

## Configuração de Produtos

Autor:	QUATRO, Fernando Carvalho
Data de Criação:	Janeiro 17, 2001
Autor:	Fernando Carvalho
Número de Controlo:	<a href="#">GAPS-CONFIGURADOS</a>
Versão:	1

## Controlo do Documento

### Registo de Alterações

Data	Autor	Versão	Referências
17-Jan-01		1	Nenhum documento anterior

### Revisores

Nome	Cargo

### Distribuição

N.º Cópia	Nome	Local
1	Arquivo de Projecto	Arquivo de Projecto
2		
3		
4		

---

## Conteúdo

Controlo do Documento .....	ii
Mapeamento de Requisitos - <a href="#">Configuração de Produtos</a> .....	1
Requisitos de Negócio .....	1
Actual vs. Proposto .....	1
Assuntos Pendentes .....	5
Assuntos em Aberto .....	5
Assuntos Encerrados .....	5

## Mapeamento de Requisitos - Configuração de Produtos

Colunex, SA Processo: Configuração de Produtos	Área de Negócio: Logística e Distribuição Produção	Data: 17-Jan-2001
Número de Controlo: GAP-DIST-17	Equipa: Logística e Distribuição Produção	Responsável do Processo: Sr. Eugénio Santos
Responsável:	Prioridade (Alta, Média, Baixa): Alta	Processo Principal? (S/N) S

Tipo de Mapeamento (Gap, Solução): Gap	Autor: Fernando Carvalho	Referência do Documento:
N.º Referência do Mapeamento Detalhado:		

### Requisitos de Negócio

Existe a necessidade de registar a configuração de produtos durante o registo de encomendas e adicionalmente efectuar a expedição de produtos que são compostos por várias embalagens. Em qualquer das situações deverá ser facturado somente um único produto, o resultante da configuração ou o produto composto.

### Actual vs. Proposto

#### Procedimentos

As aplicações Oracle suportam as necessidades da Colunex nos seguintes pontos:

1. O registo de encomenda permite a inclusão de produtos configurados ou compostos.
  - a. Os produtos configurados são registados através da introdução de um artigo do tipo model, a partir do qual se abre a janela de configurações. Na janela de configurações define-se o produto pretendido através da selecção de artigos standard. A estrutura do modelo permite agrupar os artigos standard em classes opcionais.  
O calculo do preço de venda é efectuado da seguinte forma:
    - i. Atribui-se, previamente na lista de preços, um preço ao modelo e a cada classe opcional (é obrigatório para o funcionamento do sistema, mesmo que se coloque zero.)
    - ii. Atribui-se, previamente na lista de preços, um preço a cada artigo standard existente nas classes opcionais e /ou no modelo (os artigos standard são as folhas da arvore do modelo)
    - iii. Durante o registo da encomenda é calculado o preço do artigo modelo de topo. Este é igual ao que estiver na lista de preços, sendo-lhe aplicados os possíveis descontos que estiverem definidos no sistema.
    - iv. Durante o registo da encomenda, na selecção das opções, são calculados os preços de venda de cada artigo

- seleccionado da árvore (classes opcionais, modelos, artigos standard). Estes preços ficam associados a cada uma dessas linhas de encomenda. O cálculo de preço é feito com base na tabela e aplicando os eventuais descontos que estejam definidos.
- v. Após o registo das opções, o sistema indica na linha da encomenda o preço, referido no ponto iii), do modelo de topo e o preço total de todas as opções escolhidas mais o preço do modelo.
- b. Os produtos compostos são definidos no sistema à semelhança das BOMs standard que incluem artigos de picking (produtos vendáveis e stockáveis). Para estes artigos o preço é atribuído somente ao nível do artigo de topo da BOM. O registo da encomenda é somente efectuado para este artigo.
2. Após o registo da encomenda temos modos diferentes de actuar dependendo se tratar de produtos configurados ou compostos.
- a. Nos produtos configurados temos os seguintes passos:
    - i. É verificada a existência anterior de uma configuração igual à pretendida. Se já existir, o sistema verifica a possível disponibilidade em stock e em caso afirmativo podemos proceder à expedição do produto.
    - ii. Caso ainda não exista no sistema a configuração seleccionada na encomenda, é criado um novo artigo através da substituição do 3º segmento do código do artigo por um n.º sequencial. Este novo artigo terá também uma BOM e um routing definidos, de acordo com as opções seleccionadas no registo da encomenda.
    - iii. De seguida é lançada uma ordem de produção para o artigo criado no passo anterior. A execução e acompanhamento da ordem de produção é feito da mesma forma como para todas as ordens de produção standard. Nestas ordens de produção existe a indicação do número da encomenda registada para a configuração.
    - iv. Após completada a ordem de produção, o stock gerado pela entrada em armazém é automaticamente reservado para a encomenda. A entrada em armazém é efectuada para o único produto resultante da ordem de produção.
    - v. O picking e shipping da encomenda pode ser efectuado a partir do momento em que é dada entrada em armazém do produto final gerado na ordem de produção. O picking e shipping são efectuados para o artigo configurado, sendo possível registar o número de série / lote e efectuada uma transacção de material quando é confirmada a expedição.
- O procedimento explicado aplica-se a produtos ATO configurados, sendo esta a única possibilidade existente de termos um n.º de série para um produto final configurado.
- b. Nos produtos compostos é feito o picking e a expedição dos produtos incluídos na BOM do produto registado na encomenda. Não existe o registo de n.º de série/lote nem transacção de

material para esse produto, somente para os componentes incluídos na BOM.

EX: O colchão é sempre vendido com a(s) almofadas. Temos o produto COx....(Conjunto) no registo da encomenda, este produto é constituído por um KCO... (Colchão componente) e pelas almofadas AAx...

3. A facturação de produtos configurados ou compostos é efectuada da seguinte forma:
  - a. Nos produtos configurados (ATOs) , são facturados em linhas individuais da factura, o modelo pelo preço da linha da encomenda, e todas as opções escolhidas na configuração do modelo, também pelo preço da linha de encomenda.
  - b. O produto composto é facturado unicamente o artigo especificado na encomenda, pelo preço a que está registado na linha da encomenda.

### Identificação dos GAPS

---

O processo standard existente nas Aplicações Oracle apresenta os seguintes GAPS relativamente ao processo pretendido pela Colunex.

1. Processo de configuração de produtos (ATO):
  - a. Durante o registo da encomenda deverá ser possível aplicar um desconto único ao preço total de toda a configuração, não apenas a aplicação de descontos às linhas individuais que compõem a configuração. O preço deverá no entanto ser constituído pela soma dos preços de venda das opções seleccionadas na configuração.
  - b. A maioria dos produtos da Colunex, depois de “assemblados”, são constituídos por várias embalagens, existindo a necessidade de manter controlo da localização, quantidade e n.ºs de série detas embalagens do artigo final.  
Após a entrada em armazém deverá ser possível controlar as existências (quantidades, n.ºs de série e localização) dos componentes individuais que constituem o produto final configurado.
  - c. No momento do picking deverá ser dada indicação dos produtos, localizações e n.ºs de série que poderão ser levantados em armazém para completar a expedição do produto final reservado para a encomenda.
  - d. Durante o registo dos produtos no processo da expedição deverá ser possível, para os produtos configurados, validar a constituição do produto configurado. Depois de registado o n.º de série do produto configurado deverão ser registados os números de série de todos produtos que constituem o produto final configurado.
  - e. A facturação dos produtos configurados deverá ser efectuada para o produto final configurado, contendo o valor total que deverá ser pago pelo cliente. A factura poderá no entanto ter todas as opções seleccionadas desde que o preço de venda não venha referido nesses artigos mas sim no artigo criado pela configuração
2. Processo de produtos compostos:

- a. Durante a expedição dos produtos compostos deveria ser possível registrar um número de série para o produto composto. P. Ex.: No caso do composto colchão e almofadas para além do registo do número de série do colchão e das almofadas deveria também ser possível atribuir um número de série para o conjunto. Não é possível registrar este número de série uma vez que as aplicações não suportam o registo de números de série para produtos que nunca existam em stock.

---

## Assuntos Pendentes

---

### Assuntos em Aberto

1. <Descrição do assunto>

---

### Assuntos Encerrados





# Colunex

## Consignação de Produtos

Autor:	QUATRO
Data de Criação:	Janeiro 17, 2001
Autor:	Fernando Carvalho
Número de Controlo:	<a href="#">GAPS-CONSIGNAÇÃO</a>
Versão:	2.0

---

## Controlo do Documento

---

### Registo de Alterações

Data	Autor	Versão	Referências
17-Jan-01		1	Nenhum documento anterior
15-Mai-01		2.0	Retirar todas as customizações, tentando tirar o máximo partido do software na forma standard, esta solicitação foi colocada pelo Sr. Eugénio Santos na reunião de progresso de dia 9 de Maio de 2001

---

### Revisores

Nome	Cargo

---

### Distribuição

N.º Cópia	Nome	Local
1	Arquivo de Projecto	Arquivo de Projecto
2		
3		
4		

---

# Conteúdo

Controlo do Documento .....	ii
Introdução.....	1
Mapeamento de Requisitos - <a href="#">Consignação de Produtos</a> .....	2
Requisitos de Negócio – Consignação de Mercadoria .....	2
Requisitos de Negócio – Devolução de Material Consignado .....	3
Requisitos de Negócio – Facturação da CI à CD de Vendas de Consignados .....	4
Requisitos de Negócio – Movimentação de Consignados dentro da CD5	
Requisitos de Negócio – Processamento de Encomendas da CD .....	6

---

## Introdução

### Antecedentes

---

Foi apresentado o desenho de uma solução para as consignações de produtos que contempla o desenvolvimento de customizações de forma a suportar a impressão de Guias de Consignação e de Devolução de Consignação e a utilização de transacções automáticas de forma a aumentar a eficiência do controlo dos produtos consignados e entre a CI e a CD. A orçamentação apresentada pela Quatro não foi aceite pela Colunex, tendo sido solicitada a apresentação de uma solução baseada nas funcionalidades standard do software.

### Objectivos

---

Na presente proposta de solução para as consignações é tido como factor primordial a eliminação das customizações apresentadas na versão anterior, só sendo apresentadas customizações para o cumprimento de requisitos legais.

## Mapeamento de Requisitos - Consignação de Produtos

Colunex, SA Processo: Consignação de Produtos	Área de Negócio: Logística e Distribuição Produção	Data: 13-Fev-2001
Número de Controlo: GAP-DIST-X05	Equipa: Logística e Distribuição Produção	Responsável do Processo: Eugénio Santos
Responsável:	Prioridade (Alta, Média, Baixa): Alta	Processo Principal? (S/N) S

Tipo de Mapeamento (Gap, Solução): Gap	Autor:	Referência do Documento:
N.º Referência do Mapeamento Detalhado:		

## Requisitos de Negócio - Consignação de Mercadoria

Entrega de mercadoria da Colunex Indústria [C.I.] à Colunex Distribuição [C.D.] em consignação.

A C.I. coloca mercadoria na C.D. com emissão de uma guia de consignação. Esta mercadoria tem de ser aceite pela C.D. para efeito de controlo de existências.

### Solução Proposta

A transferência da mercadoria da CI para a CD pode ser efectuada no sistema através de registo manual no sistema das transacções.

As transferências de material consignado deverão ser realizadas de acordo com o seguinte modelo:

- *Transferência de Material* dum ARMAZÉM DE PRODUTO ACABADO C.I. para um outro chamado de ARMAZÉM CONSIGNAÇÃO C.I. (Saída). Com este armazém será possível contabilizar as existências que se encontram consignadas, contudo não será possível comercializar os produtos deste armazém, pela Colunex Industria.
- A confirmação da recepção dos artigos na C.D. será realizada pelo registo no sistema de uma transacção de Receções Diversas para o armazém M CONSIG da Organização Paredes Distribuição (PD1). O stock criado nesta transacção terá que ter números de série diferentes do stock da Colunex Indústria. Isto pode conseguido através da utilização de um prefixo diferente para os números de série em cada empresa.
- A impressão das guias de consignação será feita a pedido por um utilizador devidamente autorizado tendo como parâmetros de selecção o intervalo de datas entre as quais se quer imprimir todas as guias de consignação. Este relatório terá de ser desenvolvido.

## Requisitos de Negócio – Devolução de Material Consignado

Devolução de material consignado pela Colunex Indústria [C.I.] à Colunex Distribuição [C.D.].

A mercadoria anteriormente consignada à C.D. pela C.I. é enviada pela C.D. para a C.I. dando origem a uma guia de anulação da consignação.

### Solução. Proposta

---

A transferência da mercadoria da CD para a CI pode ser efectuada no sistema através de registo manual no sistema das transacções.

As transferências de devolução de material consignado deverão ser realizadas de acordo com o seguinte modelo:

- Realização no sistema de uma transacção diversa de saída do stock a devolver que está na CD no armazém M CONSIG
- Na C.I. dever-se-ão transferir as existências do ARMAZÉM CONSIGNAÇÃO C.I. (Saída) para um dos armazéns da C.I. de existências valorizadas através de uma *Transacção de Material*.
- A impressão das guias de devolução de consignação será feita a pedido por um utilizador devidamente autorizado tendo como parâmetros de selecção o intervalo de datas entre as quais se quer imprimir todas as guias de consignação. Este relatório terá de ser desenvolvido.

## Requisitos de Negócio – Facturação da CI à CD de Vendas de Consignados

Facturação de material consignado pela Colunex Indústria [C.I.] à Colunex Distribuição [C.D.], após a venda a clientes.

A mercadoria consignada à C.D. pela C.I. é enviada para o cliente a partir de uma das organizações da C.D..

### Solução Proposta

---

Na aplicação é possível realizar este tipo de venda de forma standard, contudo não é possível efectuar automaticamente a facturação entre a C.I. e a C.D..

Com a periodicidade desejada alguém corre um relatório (a desenvolver) que identifica as vendas efectuadas a partir dos armazéns consignados, procedendo de seguida aos seguintes ajustes:

- Emissão de uma factura, no AR, da C.I. à C.D. (tendo por base no relatório atrás mencionado) e registo da mesma no AP da C.D.
- Abate da mercadoria do ARMAZÉM CONSIGNAÇÃO C.I. (Saída), através de uma *Transacção de Expedição Diversa* que tenha como contrapartida a conta de Custo de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (Esta conta pode ser criada como um Alias).

## **Requisitos de Negócio – Movimentação de Consignados dentro da CD**

Transacção de material consignado pela Colunex Indústria [C.I.] à Colunex Distribuição [C.D.] entre armazéns da C.D..

### **Solução Proposta**

---

Na aplicação é possível realizar este tipo de transacção. Embora exista um BUG que impede de momento o picking. Este problema foi reportado à Oracle, sendo identificado com o número de TAR 166373.450.



## **Requisitos de Negócio – Processamento de Encomendas da CD**

O registo de encomendas da Colunex Distribuição pode incluir produtos próprios da CD ou produtos consignados pela CI. Quando os produtos encomendados são consignados, é necessário passar a informação de procura para a CI, para que esta possa produzir e consignar os produtos.

### **Solução Proposta**

---

É possível na aplicação utilizar o MDS (Master Demand Schedule) do módulo de MRP para efectuar a passagem de procura da CD para a CI. Com base nesta procura, a CI produz os produtos necessários e consigna-os à CD para os entregar aos clientes.

NOTA: Esta solução elimina a necessidade de customizar o processamento de shipping de forma a “sincronizar” as expedições entre a CD e CI quando pertencem a uma mesma encomenda de clientes, passando-se a consignar todos os produtos.